

Notícias Bancárias

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC - Filiado à Fetec SP/CUT e Contraf/CUT
ANO XXII - Nº 902 - MARÇO DE 2016

SINDICATO DOS
abc
BANCÁRIOS-CUT

www.bancariosabc.org.br

SINDICATO EM AÇÃO



Luta das mulheres, negociações com bancos, ações nas agências entre outras atividades resguardam as conquistas e faz avançar os direitos da categoria

MERCANTIL DO BRASIL

Mercantil do Brasil promete melhorias após reunião com Sindicato

O Sindicato dos Bancários do ABC participou, no dia 10 passado, de uma reunião com representantes do Banco Mercantil do Brasil, em Belo Horizonte – MG, para tratar dos vários problemas que os funcionários do banco da Região vêm enfrentando com sobrecarga e falta de condições de trabalho, além do assédio moral.



A reunião trouxe alguns resultados importantes como a reforma das agências. “O BMB firmou compromisso com o Sindicato que fará um cronograma para reforma do setor de autoatendimento das agências do ABC a partir de abril”, disse Belmiro Moreira, presidente do Sindicato que participou da negociação. Além dessas reformas o banco irá inaugurar mais duas agências na Região.

Outra situação que compromete o atendimento aos clientes e causa sobrecarga de trabalho é a falta de funcionários. O banco promoveu demissões em nível nacional no ano passado deixando a situação, que já não era boa, pior ainda, pois a sobrecarga de trabalho dos funcionários está causando muitos problemas. “O banco disse, na mesa de negociação, que tem uma preocupação grande em fidelizar o beneficiário do INSS, porém o que a gente vê no dia a dia das agências é que existe poucos funcionários para atendê-los e o banco também deixa

muito a desejar na questão de segurança”, relata Belmiro. Para amenizar essa situação, o compromisso da empresa foi de contratar novos funcionários para diminuir a defasagem nas agências.

Com relação ao Plano de Saúde o banco ficou de apresentar nos próximos dias a nova empresa que vai cuidar da saúde dos funcionários.

Estiveram presentes nessa reunião pelo Sindicato, Belmiro Moreira e Júlio Nascimento e, pelo BMB, Márcio Ferreira (gerente de RH) e Flávia Gusmão (coordenadora de planejamento e desenvolvimento de pessoal).

“Esse canal de negociação foi possível graças a atividade que realizamos no dia 23 de fevereiro com o fechamento das 10 agências de nossa Região. Nós estaremos atentos a esses compromissos assumidos pelo banco e iremos fiscalizar cada item proposto pelo BMB”, finaliza Belmiro.

BRADESCO

VALE TRANSPORTE

O Bradesco apresentou os cálculos dos valores devidos a cada um dos trabalhadores na ação do vale transporte do banco.

No dia 19 de fevereiro o juiz deu 10 dias de prazo para o Sindicato conferir os cálculos. Porém, não foi possível realizar a conferência. O Bradesco não juntou no processo nenhum documento para possibilitar a conferência.

Assim, o Sindicato pediu para o juiz intimar o banco para juntar os holerites e ficha de registro para essa conferência.

É importante esclarecer que nenhum valor foi pago até o momento pelo Bradesco. Esse momento é para apurar os valores devidos para cada um.

O Sindicato manterá os trabalhos atualizados sobre tudo o que ocorrer nesta ação.

Qualquer dúvida, a Secretaria Jurídica e os diretores do Sindicato poderão ser consultados.

BANCO DO BRASIL

Ação da 7ª 8ª dos Assistentes do BB

Em 2013 o Sindicato ingressou uma ação coletiva pleiteando o pagamento da 7ª e 8ª aos trabalhadores que exerciam cargos de assistentes. No entanto a Justiça vem entendendo que não é possível discutir esse tipo de pedido de forma coletiva, apenas individual.

Atualmente a ação está com recurso pendente no Tribunal Superior do Trabalho para apreciação do recurso do Sindicato.

Teremos que aguardar.

CCV - O Sindicato assinou novo acordo. Os interessados devem entrar em contato com a entidade pelo telefone 4993-8299 ou e-mail: sindicato@bancariosabc.org.br

HSBC

HSBC divulga prejuízo: conquista de abono impediu perdas a trabalhador

Se fossem depender do lucro para receber PLR, funcionários seriam prejudicados

O HSBC Conglomerado Financeiro encerrou 2015 com patrimônio líquido de R\$ 9.542.524 mil, tendo registrado prejuízo líquido de R\$ 753.410 mil. O resultado, com detalhes das operações financeiras, pode ser conferido no site do banco. A divulgação de prejuízo valoriza a conquista de abono obtido pelos trabalhadores ao final da campanha salarial do ano passado, no valor de R\$ 3 mil.

“Ainda bem que o abono foi conquistado, sem depender do lucro do banco para o pagamento da PLR”, afirma o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira, que também é funcionário do HSBC. A reivindicação pelo abono foi feita justamente porque já havia a informação de que a instituição inglesa poderia deixar o Brasil, com previsão de lucro em baixa no balanço ou mesmo prejuízo.

O abono foi aprovado em assembleia pelos trabalhadores e seu valor foi creditado em novembro de 2015 a todos os funcionários entre os níveis 13 e 24, excetuados os níveis de gestão, que têm direito a PPR. Segundo o HSBC, 71% dos bancários receberam os R\$ 3 mil.

Questionamentos – O presidente do Sindicato levanta ainda duas questões para reflexão dos bancários. Na primeira, lembra que os funcionários do HSBC produziram o ano inteiro, sendo cobrados por metas abusivas, pressões em reuniões e teleconferências, e pontua que, se analisada cada unidade no Brasil, com raras exceções o fechamento registrou lucro. “Como o banco explica esse fato?”, pergunta. O segundo questionamento diz respeito ao pagamento dos acionistas: por que receberão 8% de distribuição de dividendos, se de forma geral houve prejuízo?

Para saber mais sobre os resultados do banco acesse http://www.hsbc.com.br/1/PA_esf-ca-app-content/content/hbbr-pws-gip16/portugues/personal/comum/pdf/resultados-financeiros-hsbc-bank-brasil-dez-2015.pdf

SANTANDER

Sindicato paralisa agências do Santander por descumprimento de acordo

Diretores do Sindicato fecharam três agências do Santander no dia 9, para protestar contra o descumprimento de um acordo que deveria representar um avanço nas relações de trabalho na Regional São Bernardo, mas não está sendo cumprido. A manifestação aconteceu em uma agência em Diadema e duas em São Bernardo do Campo como forma de denunciar o problema à sociedade e exigir providências.

As agências dessa Regional são exemplo de como não deve ser um ambiente de trabalho. Apesar de o banco ter como referência na relação com seus trabalhadores o *Termo de Compromisso de Relações Laborais – Boas Práticas*, seus itens não são cumpridos nessas agências.

Pelo que estabelece o “Boas Práticas” um funcionário não pode ser exposto nem submetido a castigos ou brincadeiras. Os gestores devem evitar o tom de cobrança e priorizar o estímulo e a motivação. A exposição de ranking, divulgação de resultados por e-mails citando funcionário por baixa

performance e cobrança por resultados no telefone particular também são ações terminantemente proibidas pelo acordo. Mas o que vem acontecendo, denunciam os trabalhadores, é pura humilhação, com a exposição dos bancários submetidos a atitudes grosseiras. É assédio moral, que deve ser coibido em qualquer local.

Aliás, questiona o diretor sindical Ageu Ribeiro, se o próprio banco condena o assédio fica difícil entender por que alguns gestores insistem em praticá-lo. Outros problemas presentes são a extrapolação da jornada de trabalho, a discriminação aos que retornam de licença médica e a falta de orientação adequada. “O acordo representou um avanço nas relações de trabalho, com efeito muito positivo para os bancários. No entanto, se é desrespeitado, não cumpre sua função, que é a de propiciar um bom ambiente de trabalho. E um bom ambiente de trabalho é indispensável tanto para o bem-estar do funcionário quanto o de usuários e clientes do Santander”, conclui Ageu.



ITAÚ

Agência do Itaú volta a operar após ações do Sindicato e da Defesa Civil

Depois da denúncia do Sindicato, local foi interditado durante oito dias, por apresentar risco de choque elétrico a bancários e usuários, entre outros problemas

A Defesa Civil de Mauá liberou o funcionamento da agência do Itaú localizada no Jardim Maringá. O local foi fechado entre os dias 1 e 8 de março, após denúncia do Sindicato de que não apresentava condições de operação, colocando em perigo trabalhadores, clientes e usuários.

O problema mais grave, e que levou à interdição, foi o risco de choque elétrico, já que a fiação dos caixas ficava totalmente dentro d'água, existindo ainda a possibilidade de ocorrer um curto-circuito. “Além disso a agência apresentava várias outras irregularidades, como ar condicionado quebrado, infiltração de água no ambiente de caixas

automáticos, tanto interna quanto externamente e na antessala; infiltração na área gerencial e no almoxarifado e um buraco no teto na área interna”, explica a diretora sindical Cristina Malosso.

Após as ações do Sindicato e Defesa Civil, o banco realizou reparos para que a agência pudesse retomar suas atividades, no entanto a situação ainda não está resolvida pois vários problemas ainda colocam em risco a segurança dos bancários e clientes. “Vamos acompanhar e cobrar do banco uma resolução definitiva e orientar os bancários para que denunciem caso novos problemas apareçam”, afirma a diretora sindical.



CASSI

Sindicato apoia Chapa 2, Juntos pela Cassi

A votação ocorre de 11 de abril a 22 de abril e definirá os integrantes dos conselhos Fiscal e Deliberativo e para a diretoria de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes. Os trabalhadores da ativa votam por meio do SISBB e aposentados nos terminais de autoatendimento do banco.



Integrantes da Chapa 2, Juntos pela Cassi

DIRETORIA DE RELACIONAMENTO:

Mirian Cleusa Fochi

CONSELHO DELIBERATIVO:

Titular: Sílvia Muto e Mário Fernando Engelke

Suplente: João Antônio Maia Filho e José Eduardo Rodrigues Marinho

CONSELHO FISCAL

Titular: Maria Cristina Vieira dos Santos e Matheus Fraiha de Souza Coelho

Suplente: José Luiz Barboza e Ana Paula Araújo Busato

CONHEÇA AS PROPOSTAS DA CHAPA 2

VISITE O SITE www.chapa2juntospelacassi.com.br/

Com o tema "Mulheres nas ruas por liberdade, autonomia e por democracia pra lutar", representantes dos movimentos social e sindical, promoveram no dia 8, na Avenida Paulista, ato unificado com concentração no vão livre do Museu de Artes de São Paulo (Masp). O Sindicato dos Bancários do ABC participou da atividade, que marcou o Dia Internacional de Luta das Mulheres.



**Fique sócio!
Você só tem a ganhar**

